

Tribuna

A paz que precisamos



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Esses dois anos e meio de mandato do Ex-prefeito Paulo Azeredo foi uma comprovação de como não se deve governar um município. Desde seu primeiro dia de mandato já demonstrou um total despreparo para o exercício do cargo para o qual foi legitimamente eleito. Paulo preferiu sempre o confronto e a discórdia, seja com o Legislativo, com o Ministério Público e inclusive com o Poder Judiciário. Não valorizou servidores do quadro efetivo da prefeitura; não ouviu os conselhos municipais; atacou a administração anterior do Prefeito Percival cancelando contratos

Ao assumir, o novo prefeito acenou com a paz. Seu primeiro gesto foi o de buscar entendimento com a Câmara de Vereadores.

já assinados e perdendo milhões em recursos federais por teimosia ou incompetência. Fez obras sem projetos nem estudos técnicos em desrespeito aos profissionais e as leis vigentes. Desrespeitou o adversário derrotado na eleição municipal criando o “Bloco dos 56” que foi o número de votos que obteve a mais do que seu principal adversário. Tentou tanto governar

sozinho, sem ouvir nem respeitar ninguém, que acabou ficando isolado no poder.

Agora com Aldana, acreditamos que, enfim, teremos a paz que precisamos. Ao assumir, o novo prefeito acenou com a paz. Seu primeiro gesto foi o de buscar o entendimento com a Câmara de Vereadores. Em todas

as suas manifestações, Aldana tem afirmado categoricamente que quer o entendimento através do diálogo e o respeito às instituições e as leis. Passado esse período turbulento e nefasto para a comunidade montenegrina, é hora de todos nós convergirmos nossos esforços para a pacificação das relações visando o desenvolvimento do nosso município e o bem estar do nosso povo. Cada partido com seus projetos políticos, suas ideologias e cada um com a sua forma de ver as coisas, mas que essas divergências, fiquem apenas no campo das ideias, sem ataques pessoais, nem ódio ou rancor. Aqui na Câmara estamos sempre a disposição para buscar esse entendimento, sem jamais abrir mão das nossas convicções e princípios. Continuaremos fiscalizando os atos do executivo, mas com a convicção de que viveremos um novo momento em nosso município. O Prefeito Aldana, demonstrou nessa primeira semana de efetivo trabalho como prefeito, que tem um perfil conciliador. Não aceita de forma alguma o confronto com as instituições, com os conselhos municipais nem com pessoas. Demonstrou também claramente que quer governar valorizando os servidores municipais. A nosso pedido já encaminhou para a Câmara de Vereadores, o projeto de adequação de alíquota do FAS, garantindo o atendimento dos servidores estatutários e de seus dependentes. Acreditamos sim que a paz que precisamos começa a ser construída.